

DESCRIÇÃO HISTÓRICA DOS CASOS DE RAIVA EM HERBÍVOROS OCORRIDOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2012, NO MUNICÍPIO DE DESCALVADO, SÃO PAULO, BRASIL

(HISTORICAL DESCRIPTION OF CASES IN RABIES HERBIVORES OCCURRED IN THE FIRST HALF OF 2012, IN THE CITY OF DESCALVADO, SÃO PAULO, BRAZIL)

**J. O. R. NUNES^{1*}, A. P. R. GRISÓLIO¹, M. A. DE C. PICINATO¹, K. CASELANI¹,
D. A. RAGETLI, A. A. B. CARVALHO²**

A raiva é uma zoonose que acomete os animais de sangue quente e causa uma encefalomielite aguda e fatal, resultante da transmissão do vírus principalmente pela mordida de um animal, doméstico ou silvestre, que esteja doente. A importância da raiva para a saúde pública reside em sua alta letalidade e, também, no impacto psíquico e emocional diante do temor de contrair a doença. Em bovinos, a raiva se manifesta na forma paralítica, sendo os morcegos hematófagos da espécie *Desmodus rotundus* considerados os principais agentes transmissores da doença. Este estudo objetivou descrever o histórico e a incidência dos casos notificados de raiva em herbívoros, no primeiro semestre do ano de 2012, no Município de Descalvado, SP. Os dados relacionados às notificações de raiva, bem como os resultados dos exames laboratoriais, foram obtidos dos relatórios enviados à Vigilância Epidemiológica de Descalvado e das cartas enviadas pelo Escritório de Defesa Agropecuária (EDA) de Araraquara. Os dados foram avaliados junto aos casos de raiva em bovinos ocorridos no Estado de São Paulo, no período de 2000 a 2011. Foram vistoriadas cerca de 117 propriedades, envolvendo um universo animal de 11.894 bovinos, 6 bubalinos, 431 equídeos, 3.684 suínos, 361 ovinos e 12 caprinos, além da vistoria de 10 abrigos de morcegos hematófagos (*Desmodus rotundus*), em que 68 morcegos foram capturados. Desde o início do foco até maio de 2012, 19 bovinos da primeira propriedade notificadora, e 17 bovinos da segunda vieram a óbito. A possibilidade de que morcegos hematófagos se adaptem a inúmeros abrigos que originalmente não utilizavam pode evidenciar uma proximidade da sua moradia à fonte de alimento. Com isso, conclui-se que as epidemias de raiva na zona rural podem comportar-se de forma difusa e serem condicionadas pelas características naturais da paisagem, agravadas pelas transformações gradativas do ambiente provocadas pela ação humana.

¹ Pós-graduandos em Med. Vet. Preventiva - Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Reprodução Animal, FCAV-Unesp, Jaboticabal, SP; ² Professora Doutora - Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Reprodução Animal, FCAV-Unesp, Jaboticabal, SP - *juliana.nunes.medvet@gmail.com